



EXORTAÇÃO APOSTÓLICA PÓS-SINODAL CRISTO VIVE

CAPÍTULO 1 O QUE DIZ A PALAVRA DE DEUS SOBRE OS JOVENS?

“Cristo vive, nossa esperança, Ele é a mais bela juventude deste mundo. Ele vive e te quer vivo.” (Número 1)

“Escrevo a todos os jovens com carinho e me dirijo ao mesmo tempo a todo o Povo de Deus.” (Número 2)

NO ANTIGO TESTAMENTO

“José era o menor de sua família, e Deus lhe comunicava coisas grandes em sonhos e superou seus irmãos...” (Número 6)

José, Gedeão, Samuel Davi, Salomão, Rute, que foi um exemplo de generosidade. (Números 6 a 11).

NO NOVO TESTAMENTO

O filho mais jovem que sai de casa paterna e o **filho mais velho**. (Lucas 15,11-32)

“Jesus, o eternamente jovem, quer dar-nos um coração sempre jovem.”(Número 13)

“Que o maior entre vocês seja como mais jovem.” **“Que ninguém menospreze tua juventude.”**(1Tm 4,12)(Número 14)

“Sejam submissos aos anciões.”(1Pd 5,5) (16)

“Tua juventude se renova como águia.” (Sal 103,5)

“No evangelho de Mateus aparece um jovem que se aproxima de Jesus para pedir mais.”(Mt 19,20-22) (Número 18)

“O evangelho fala de umas jovens prudentes enquanto outras viviam distraídas e dormindo.” (Mateus 25,1-13) (Número 19)

“Se perdeste o vigor interior, os sonhos, a esperança e a generosidade, diante de ti se apresenta Jesus, como se apresentou diante do filho morto da viúva, e com toda a sua força de Ressuscitado, o Senhor te exorta: “Jovem, eu te digo, levanta-te.” (Número 20)

Para aprofundar:

Que personagens bíblicos jovens se destacam no Antigo Testamento?

Que fatos de jovens se destacam no Novo Testamento?

CAPÍTULO 2 JESUS CRISTO SEMPRE JOVEM

“Jesus é jovem entre os jovens para ser exemplo dos jovens e dos consagrados. Por isso o Sínodo disse que “a juventude é uma etapa original e estimulante da vida, que o próprio Jesus viveu, santificando-a.” (Número 22)

O que nos conta o evangelho sobre a juventude de Jesus?

“É importante ter consciência que Jesus foi jovem. Deu sua vida em uma etapa que hoje se define como de um adulto jovem.” (Número 23)

O evangelho narra fatos da infância de Jesus em sua adolescência e juventude, que vai do episódio da perda no templo, durante uma peregrinação de Páscoa, o regresso a Nazaré e o batismo por João Batista o rio Jordão.

No batismo vem a voz do Pai: **“Este é o meu filho amado. Escutai-o.”** (Lc 3,22)

Em Lc 2, 41-51 há o relato de Jesus em sua plena adolescência, **“Ihes era submisso”** e **“crescia em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens.”** (Número 26)



“O fato é que Jesus tampouco cresceu em uma relação fechada e exclusiva com Maria e com José, senão que se movia gostosamente na família ampliada, que incluía os parentes e amigos.” (Número 29)

Lucas 2,49 revela qual a relação que o adolescente e jovem tinha com Deus: **“Não sabeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?” “Ninguém o via como um jovem estranho ou separado dos outros.” Era o filho do carpinteiro.”(Mt 13, 55) (Número 28)**

SUA JUVENTUDE NOS ILUMINA

“Estes aspectos da vida de Jesus podem resultar inspiradores para todo jovem que cresce e se prepara para realizar sua missão.”((número 30)

PASTORAL JUVENIL

“Nada disso deveria ser ignorado na Pastoral Juvenil, para não criar projetos que afastem os jovens da família e do mundo, ou que os converta em uma minoria seletiva e preservada de todo contágio.”

“É muito importante contemplar a Jesus jovem que nos mostram os evangelhos, porque ele foi verdadeiramente um de vocês.”

“Jesus teve confiança incondicional no Pai, profunda compaixão pelos fracos e coragem de enfrentar as autoridades de sua época. (Número 31)

“Jesus ressuscitado. Ele é a verdadeira juventude de um mundo envelhecido, e também é a juventude do universo que espera com dores de parto.” (Número 32)

“O Senhor nos chama a acender estrelas na noite dos jovens... porque Ele é a estrela radiante da manhã.”(Ap 22,16) (Número 33)

A JUVENTUDE DA IGREJA

“Ser jovem, mais que uma idade é um estado do coração. Dali que uma instituição tão antiga como a Igreja possa renovar-se e voltar a ser jovem em diversas etapas de sua longa história.” (Número 34)

UMA IGREJA QUE SE DEIXA RENOVAR

“Peçamos ao Senhor que libere a Igreja dos que a querem esclerosá-la no passado, torná-la velha, segurá-la, torná-la imóvel. A Igreja é jovem quando é ela mesma, quando recebe a força sempre nova da Palavra de Deus, da Eucaristia, da presença de Cristo e da força do Espírito cada dia.”

“A Igreja de Cristo sempre pode cair na tentação de perder o entusiasmo.”

“São precisamente os jovens quem podem ajudá-la a manter-se jovem.”

“Os que já não somos jovens, necessitamos ocasiões de ter perto de nós a voz e o estímulo deles... Precisamos criar espaços onde ressoe a voz dos jovens.” (Números 35-38)

UMA IGREJA ATENTA AOS SINAIS DOS TEMPOS

“Para muitos jovens Deus, a religião e a Igreja são palavras vazias. Que não pedem nada à Igreja”

“Também pelos escândalos sexuais, econômicos, falta de preparação dos ministros ordenados..”

“Por outro lado há jovens que se alegram quando veem uma Igreja que se manifesta humildemente segura de seus dons e também capaz de exercer uma crítica leal e fraterna.” (Números 39-41)

Sim, atenção:

“Uma Igreja na defensiva, que perde humildade, que deixa de escutar, que não permite que a questionem, perde a juventude e se converte num museu.”(Número 41)



MARIA, A JOVEM DE NAZARÉ

“No coração da Igreja resplandece Maria. Ela é a grande modelo para uma Igreja jovem.”

“Sempre chama a atenção a força do “sim” de Maria. A força deste “faça-se” que lhe disse o anjo.”

“Maria se arriscou e por isso é forte, POR ISSO É UMA INFLUENCER, É A INFLUENCER DE DEUS. O sim e o desejo forte de servir foram mais fortes que as dúvidas e das dificuldades.” (Número 42)

“Aquela jovem hoje é a Mãe que vela por seus filhos... Nossa Mãe olha para este povo peregrino, povo de jovens querido por ela.” (Número 48)

JOVENS SANTOS

“O coração da Igreja está cheio de jovens santos, que entregaram sua vida por Cristo, muitos deles até martírio. Eles foram preciosos reflexos de Cristo jovem.” (Número 49)

“Através da santidade dos jovens a Igreja pode renovar seu ardor espiritual e seu vigor apostólico. Os jovens santos nos animam a voltar ao nosso primeiro amor.”(Número 50)

Jovens santos como São Sebastião, São Francisco de Assis, Santa Joana D’Arc, Santa Teresinha, São Domingos Sávio e tantos outros. (Números 51 a 62)

“Que eles e também muitos jovens que desde seu silêncio e anonimato viveram a fundo o evangelho, intercedam pela Igreja, para que esteja cheia de jovens alegres, corajosos e doados que ofereçam ao mundo novos modelos de santidade.” (Número 63)

Para refletir:

Que elementos este capítulo 2 devem ser aprofundados? Por quê?

CAPÍTULO 3

VOCÊS SÃO O AGORA DE DEUS

“Como são os jovens de hoje? O que lhes acontece agora?” .”(Número 64)

“Hoje os adultos correm o risco de fazer uma lista de calamidades, de defeitos da juventude atual.” (Número 66)

É preciso “encontrar a pequena chama que continua ardendo, a cana que parece quebrar-se (Is 42,3) porém ainda não se quebra.” (Número 67)

MUITAS JUVENTUDES

“Existe uma pluralidade de mundos juvenis, tanto que em alguns países se tende a utilizar o termo juventudes.” .”(Número 68, retomando DF 10)

ALGUMAS COISAS QUE ACONTECEM AOS JOVENS

“Na realidade “a juventude” não existe, existem os jovens com suas vidas concretas.” .”(Número 71)

JOVENS EM UM MUNDO EM CRISE

Muitos jovens vivem em contexto de guerra, violência, ideologizados, em migração... .”(Números 72 a 74)

“Não sejamos uma Igreja que não chora frente a estes dramas de seus filios jovens. Nunca nos acostumemos, porque quem não sabe chorar não é mãe.” (Número 75)



“Certas realidades da vida somente se veem com os olhos limpos pelas lágrimas.”
(Número 76)

“Felizes os que são consolados.”(Mt 5,4).

“É verdade que os poderosos prestam algumas ajudas, porém, frequentemente a um custo alto... Esta colonização ideológica faz mal aos jovens... Ao mesmo tempo, vemos como certa publicidade ensina as pessoas a estar sempre insatisfeitas e contribui para a cultura do descarte, donde os próprios jovens terminam convertidos em material descartável.” (Número 78)

“A cultura atual apresenta um modelo de pessoa muito associado a imagem do jovem.”
(Número 79)

DESEJOS, FERIDAS E BUSCAS

“Os jovens reconhecem que o corpo e a sexualidade tem importância essencial para sua vida e no caminho do crescimento de sua identidade... os jovens expressam um explícito desejo de confrontar-se sobre as questões relativas a diferença de identidade masculina e feminina, a reciprocidade entre homens e mulheres e a homossexualidade.”(Número 81)

“Nos jovens estão também os golpes, os fracassos, as recordações tristes cravados na alma...a Igreja quer ser seu instrumento neste caminho em direção à restauração interior e a paz de coração.” (Número 84)

O AMBIENTE DIGITAL

“O ambiente digital caracteriza o mundo contemporâneo.” (Número 86)

“A web e as redes sociais tem criado uma nova maneira de comunicar-se e vincular-se, e SÃO UMA PRAÇA ONDE OS JOVENS SE ENCONTRAM FACILMENTE, ainda que o acesso não seja igual para todos.” (Número 87)

“De fato, o ambiente digital é também um território de solidão, manipulação, exploração e violência.” (Número 88)

“As relações online podem se tornar desumanas... A imersão no mundo virtual tem propiciado uma espécie de ‘migração digital’ é dizer, um distanciamento da família, dos valores culturais e religiosos.” (Número 90)

OS MIGRANTES COMO PARADIGMA PARA O NOSSO TEMPO

“Como não lembrar tantos jovens afetados pelas migrações? Os fenômenos migratórios não representam uma emergência transitória, senão que são estruturais.” (Número 91)

“Os jovens que emigram têm que separar-se de seu próprio contexto de origem e com frequência vivem um desenraizamento cultural e religioso.” (Número 93)

PÔR FIM A TODO TIPO DE ABUSO

“Nos últimos tempos, tem-se reclamado com força que escutemos o grito das vítimas dos diferentes tipos de abuso que tem feito alguns bispos, sacerdotes, religiosos e leigos.”
(Número 95)

“Na verdade, a praga dos abusos sexuais a menores é uma desgraça, um fenômeno historicamente difuso em todas as culturas e sociedades, especialmente no seio das próprias famílias... porém, a universalidade desta praga, ao mesmo tempo em que confirma a sua gravidade em nossas sociedades, não diminui a monstruosidade dentro da Igreja.” (Número 96)

“O Sínodo renova seu firme compromisso na adoção de medidas rigorosas de prevenção que impeçam que se repitam..” (Número 97)

“Existem diversos tipos de abuso: de poder, econômico, de consciência, sexual...”
(Número 98)



“O clericalismo é uma permanente tentação dos sacerdotes, que interpretam o ministério como um poder que tem que exercer mais que um serviço gratuito e generoso que oferecer; e isto nos leva a crer que pertencemos a um grupo que tem todas as respostas e já não precisa escutar e aprender nada.” (Número 98)

“Porém também merece um especial reconhecimento o empenho sincero de inumeráveis leigos, sacerdotes, consagrados e bispos que cada dia se entregam com honestidade e dedicação a serviço dos jovens. Sua obra é um grande bosque que cresce sem fazer ruído.” (Número 99)

“Com a ajuda valiosa dos jovens, pode ser realmente uma oportunidade para uma reforma de caráter histórico.” (Número 102)

HÁ UMA SAÍDA

“Exorto as comunidades a realizar com respeito e seriedade um exame de sua própria realidade juvenil mais próxima, para poder discernir os caminhos pastorais mais adequados.” (Número 103)

O Papa nos convoca a não esquecer que no mundo digital há jovens que são criativos e geniais, a exemplo do servo de Deus Carlos Acutis. Ele disse: **“todos nascem originais, porém muitos morrem como fotocópias.”** (Número 106)

Diz ainda Francisco aos jovens: **“Não deixes que te roubem a esperança e a alegria, que te narcotizem para utilizar-te como escravo de seus interesses.”** (Número 107)

Por isso os jovens necessitam do fundamental, **“porque, depois de tudo, compreendi que a árvore tem de florescido, e vive do que tem de sepultado.”** (Número 108)

Os jovens **“quando se entusiasmam por uma vida comunitária, são capazes de grandes sacrifícios pelos demais e pela comunidade. Ao contrário, o isolamento os debilita e os expõe aos piores males de nosso tempo.”** (Número 110)

Para responder:

Que elementos Papa Francisco chama atenção neste capítulo 3 e que devem ser aprofundados? Por quê?

CAPÍTULO 4

O GRANDE ANÚNCIO PARA TODOS OS JOVENS

“A todos os jovens quero anunciar o mais importante. É um anúncio que inclui três grandes que todos necessitamos escutar sempre, de vez em quando.” (Número 111)

1.UM DEUS QUE É AMOR

“Antes de tudo, quero dizer a cada um a primeira verdade: “Deus te ama”. Se já escutaste não importa, quero te recordar: Deus te ama. Nunca duvides, não importa o que te aconteça na vida. Em qualquer circunstância, és infinitamente amado.” (Número 112)

Ele te atrai, te ama como uma mãe, te chama pelo nome, tatua teu nome na palma de sua mão. (Os 11,4; Is 49,15; Is 49,16)

“Eu te amei com amor eterno; por isso tenho guardado fidelidade a ti.” (Jr 31,3)

“És precioso aos meus olhos, és estimado e eu te amo.” (Is 43,4) (Número 114)

2.CRISTO TE SALVA

“A segunda verdade é que Cristo, por amor, se entregou até o fim para salvar-te. Seus braços abertos na cruz são o sinal mais precioso de um amigo capaz de chegar ao extremo: “Ele, que amou os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.” (Número 118)



“Jovens amados do Senhor, quanto valem vocês que foram redimidos pelo sangue precioso de Cristo? Jovens queridos, vocês não têm preço.” (Número 122)

3.ELE VIVE

“Porém há uma terceira verdade, que é inseparável da anterior: Ele vive. É preciso relembrar com frequência, porque corremos o risco de ter Jesus Cristo somente como um bom exemplo do passado, como uma recordação, como alguém que nos salvou há dois mil anos.” (Número 124)

“Se Ele vive, então poderá estar presente em tua vida, em cada momento, para enchê-lo de luz.” (Número 125)

“Contempla a Jesus feliz, transbordante de alegria. Alegra-te com teu Amigo que triunfou.” (Número 126)

“Se Ele vive isso é uma garantia de que ele bem pode fazer-se caminho em nossa vida.” (Número 127)

“Ele veio para dar-te vida, e vida em abundância.” (Número 128)

O ESPÍRITO SANTO

“Nestas três verdades – Deus te ama, Cristo é teu salvador, Ele vive – aparece o Pai Deus e aparece Jesus. E onde estão o Pai e Jesus Cristo, está também o Espírito Santo.” (Número 130)

“Invoca cada dia ao Espírito Santo, para que renove constantemente em ti a experiência do grande anúncio.” (Número 131)

“Enamora-te. Permanece no amor. Tudo será diferente.” (Número 132)

“Ele é o manancial da melhor juventude. Porque aquele que confia no Senhor é como a árvore plantada a margem das águas, que põe suas raízes na corrente. Não temerá quando chegar o calor e sua folhagem será frondosa.” (Jr 17,8) (Número 133)

Para responder:

Neste capítulo 4, o Papa Francisco acentua 3 elementos. Quais são? Como sintetizá-los?

CAPÍTULO 5

CAMINHOS DE JUVENTUDE

“Como vive a juventude quando nos deixamos iluminar e transformar pelo grande anúncio do evangelho?” (Número 134)

“Deus é o autor da juventude e Ele atua em cada jovem. A juventude é um tempo bendito para o jovem e uma bênção para a Igreja e para o mundo.” (Número 135)

TEMPO DE SONHOS E ESCOLHAS

Jesus diz aos jovens: Talitá kum – jovem levanta-te. (Número 136)

“O amor de Deus e nossa relação com Cristo vivo não nos privam de sonhar, não exigem que a pequenemos nossos horizontes.” (Número 138)

“Sempre olhando para frente. Falar de jovens significa falar de promessas, e significa falar de alegria.” (Número 139)

“É preciso perseverar no caminho dos sonhos.” (Número 142)

“Jovens, não renunciem ao melhor de sua juventude, não observem a vida desde uma varanda. Não sejam carros estacionados, melhor, deixem brotar os sonhos, e tomem decisões. Joguem fora os medos que os paralisam, para que não se convertam em jovens mumificados. Abram a porta da gaiola, da jaula, e saiam a voar.” (Número 143)

A GANA DE VIVER E EXPERIMENTAR

“Há neles um forte desejo de viver o presente, de aproveitar ao máximo as possibilidades que a vida oferece.” (Número 144)



“Contrariamente ao que muitos pensam, o Senhor não quer debilitar essa gana de viver.”(Sirac 14,11.14; Coelet 11,9-10. **“Porque é Deus quem nos provê esplendidamente de tudo para que o disfrutemos.”**(1Tm 6,17) (Número 145)

“Está claro que a Palavra de Deus te convida a viver o presente, não somente para preparar o amanhã: “Não se preocupem pelo amanhã, a cada dia basta a sua preocupação.” (Número 147)

EM AMIZADE COM CRISTO

“Por mais que vivas e experimentes não chegarás ao mais profundo de tua juventude, não conhecerás a verdadeira plenitude de ser jovem, se não encontras cada dia o grande amigo, se não vives em amizade com Jesus.” (Número 150)

“Por isso, um amigo fiel não tem preço.” (Si 6,16) (Número 151)

“É tão importante a amizade que Jesus mesmo se apresenta como amigo: Já não vos chamo de servos, mas de amigos.”(Jo 15,15) (Número 153)

“Ele permanece fiel porque não pode negar-se a si mesmo.” (2Tm 2,13) (Número 154)

“Assim é possível chegar a experimentar uma unidade constante com Ele. “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim.” (Número 156)

O CRESCIMENTO E A MATURAÇÃO

“Muitos jovens se preocupam com seu corpo, procurando o desenvolvimento de sua força física e de sua aparência.” (Número 158)

“Espero que possas valorizar-te tanto a ti mesmo, tomar-te tão a sério, que busques teu crescimento espiritual.” (Número 159)

“Ao contrário, inclusive um adulto deve amadurecer sem perder os valores da juventude. Em cada momento da vida podemos renovar e acrescentar à juventude. Quando comecei meu ministério como Papa, o Senhor me ampliou os horizontes e me deu uma renovada juventude.” (Número 160)

“Melhor, deixa-te amar por Deus, que te ama assim como és, que te valoriza e respeita, porém, OFERECE MAIS E MAIS: mais de sua amizade, mais fervor na oração, mais fome de Sua Palavra, mais desejo de receber Cristo na Eucaristia, mais ganas de viver o Evangelho, mais fortaleza interior, mais paz e alegria interior.” (Número 161)

SENDAS DE FRATERNIDADE

“Teu desenvolvimento espiritual se expressa ante todo crescimento no amor fraterno, generoso, misericordioso. Como disse São Paulo: que o Senhor vos faça progredir e superabundar no amor de uns pelos outros, no amor para com todos.”(1Ts 3,12) (Número 163)

“A Igreja oferece muitos espaços para viver a fé em comunidade, porque tudo é mais fácil juntos.” (Número 164)

“Deus ama a alegria dos jovens e os convida a essa alegria que se vive em comunhão fraterna, essa alegria superior daquele que sabe repartir, porque há mais alegria em dar do que em receber.”(2Cor 9,7) um proverbio africano diz: **“Se queres andar rápido, caminha sozinho. Se queres ir longe, caminha com os outros.”**(Número 167)

JOVENS COMPROMETIDOS

“É verdade que às vezes, frente a um mundo tão cheio de violência e egoísmo, os jovens podem correr o risco de fechar-se em pequenos grupos, e assim privar-se dos desafios da vida em sociedade. Isto se agrava se a vocação do leigo se concebe somente como um serviço interno da Igreja, esquecendo que a vocação laical é, antes de tudo, a caridade na família, a caridade social e a caridade política.” (Número 168)

“Proponho aos jovens ir além dos grupos de amigos e construir a amizade social, buscar o bem comum.” (Número 169)



“O Sínodo reconheceu que, ainda que de forma diferente a respeito das gerações passadas, o **compromisso social uma marca característica dos jovens de hoje.**” (Número 170)

“**Hoje, graças a Deus, os grupos de jovens nas paróquias, colégios, movimentos ou grupos universitários costumam sair e acompanhar anciãos** e doentes, ou visitam bairros pobres ou costumam sair juntos para ajudar os indigentes nas chamadas noites de caridade.” (Número 171)

“**Como em um milagre de Jesus, os pães e os peixes dos jovens podem multiplicar-se.**(Jo 6,4-13) Misericórdia, criatividade e esperança fazem crescer a vida.” (Número 173)

“**Quero animar-te a este compromisso, porque sei que teu coração, coração jovem, quer construir um mundo melhor.** Os jovens na rua. **São jovens que querem ser protagonistas da mudança.** Por favor, **não deixem que outros sejam os protagonistas da mudança.**” Sejam os protagonistas da revolução da caridade e do serviço, capazes de resistir às patologias do individualismo consumista e superficial.” (Número 174)

MISSIONÁRIOS CORAJOSOS

“**Enamorados de Cristo, os jovens são chamados a dar testemunho do Evangelho em todos os lugares, com sua própria vida.**” (Número 175)

“Aonde nos envia Jesus? Não há fronteiras, não há limites: nos envia a todos. O Evangelho não é para alguns, e sim para todos.” (Número 177)

“**Não podemos esperar que a missão seja fácil e cômoda.** Esperamos que possamos ser grãos de trigo e instrumentos para a salvação da humanidade, seguindo o exemplo dos mártires.” (Número 178)

Para responder:

Que elementos este capítulo 5 nos chama atenção? Como aprofundar estas questões?

CAPÍTULO 6 JOVENS COM RAÍZES

“**Às vezes, tenho visto árvores jovens, belas, que elevam seus ramos ao céu, buscando sempre mais, e pareciam um canto de esperança.** Mais adiante, **depois de uma tormenta,** as encontrei caídas, sem vida.” (Número 179)

“**Queridos jovens, não aceitem que usem vossa juventude para fomentar uma vida superficial, que confunde a beleza com a aparência.**” (Número 183)

“**Hoje se promove uma espiritualidade sem Deus,** uma afetividade sem comunidade e sem compromisso com os que sofrem, um medo dos pobres, vistos como perigosos.” (Número 184)

“Por isso, em uma **mensagem a jovens indígenas,** reunidos no Panamá, **os exortei a cuidar das raízes, porque das raízes vem a força que os fará crescer, florescer e frutificar.**” (Número 186)

TUA RELAÇÃO COM OS ANCIÃOS

“**A Palavra de Deus recomenda não perder o contato com os anciãos, para poder recolher sua experiência:** Vá à reunião dos anciãos e se encontra um sábio junta-te a ele.”(Si 6,34.36) (Número 188)

“**A Bíblia pede: escuta a teu pai que te deu a vida e não desprezes a tua mãe quando idosa.**”(prov. 23,22) (Número 189)

“**Ao mundo nunca serviu e não servirá a ruptura de gerações.**” É uma mentira crer que somente o novo é bom e bonito. Como diz um refrão: Se o jovem soubesse e o velho pudesse, não haveria coisa que não se fizesse.” (Número 191)

SONHOS E VISÕES

“**Derramarei meu Espírito sobre toda carne e seus filhos e suas filhas profetizarão, e seus jovens terão visões e seus anciões terão sonhos.**”(Hab 2,17) (Número 192)



“Que peço aos anciãos, entre os quais me encontro eu? Lhes peço que sejamos guardiões da memória.” (Número 196)

“Que podemos dar aos anciões? Aos jovens de hoje em dia que vivam sua própria mescla de ambições heroicas e de inseguranças, podemos recordar-lhes que uma vida sem amor é uma vida sem fecundidade.” (Número 197)

ARRISCAR JUNTOS

“O amor que se dá e que age, muitas vezes se equivoca. Ao que atua, ao que arrisca, pode cometer erros.” (Número 198)

“Se caminhamos juntos, jovens e anciãos, poderemos estar bem agarrados no presente, e desde ali frequentar o passado e o futuro.” (Número 199)

“As raízes não são âncoras que nos amarram a outras épocas e nos impedem de encarnar-nos no mundo atual para fazer nascer algo novo.” (Número 200)

“No Sínodo, um dos jovens auditores proveniente das ilhas Samoa, disse que a Igreja é uma canoa, na qual os velhos ajudam a manter a direção interpretando a posição das estrelas e os jovens remam com força imaginando o que os espera mais adiante. Melhor que subamos todos na mesma canoa e juntos busquemos um mundo melhor, sob o impulso sempre novo do Espírito Santo.” (Número 201)

Para responder:

Qual o significa verdadeiro e profundo da expressão: jovens com raízes? Por quê é importante aprender com os idosos?

CAPÍTULO 7

A PASTORAL DOS JOVENS

“A Pastoral Juvenil, tal como estávamos acostumados a levá-la adiante, sofreu o embate das mudanças sociais e culturais. A proliferação e crescimento de associações e movimentos com características predominantemente juvenis podem se interpretados como uma ação do Espírito que abre novos caminhos.” (Número 202)

“Quero destacar que os próprios jovens são agentes da Pastoral Juvenil, acompanhados e guiados, porém livres para encontrar caminhos sempre novos com criatividade e audácia.” (Número 203)

“Eles nos fazem ver a necessidade de assumir novos estilos e novas estratégias. A Pastoral Juvenil precisa adquirir outra flexibilidade, e convocar os jovens a eventos, acontecimentos que a cada momento lhes ofereçam um lugar onde não somente recebam formação, senão que também lhes permita compartilhar a vida, celebrar, cantar, escutar testemunhos reais e experimentar o encontro comunitário com o Deus vivo.” (Número 204)

“Por outra parte, será muito bom recolher ainda mais as boas práticas: aquelas metodologias, aquelas linguagens, aquelas motivações que tem sido realmente atrativas para aproximar os jovens a Cristo e à Igreja.”

“Não importa de que cor sejam, se são “conservadores sou progressistas”, se são de “direita ou de esquerda.” (Número 205)

“A Pastoral juvenil só pode ser sinodal, é dizer, conformando um caminhar juntos que implica uma valorização dos carismas que o Espírito concede segundo a vocação e papel de cada um dos membros, mediante um dinamismo de corresponsabilidade.” (Número 206)

“Deste modo, aprendendo uns dos outros, poderemos refletir melhor esse POLIEDRO MARAVILHOSO que deve ser a Igreja de Jesus Cristo.” (Número 207)

GRANDES LINHAS DE AÇÃO

“Com respeito à primeira, à busca, confio na capacidade dos próprios jovens, que sabem encontrar os caminhos atrativos.” (Número 210)



“Esta busca, se deve privilegiar o idioma da proximidade, a linguagem do amor desinteressado, relacional e existencial que toca o coração, chega à vida, desperta a esperança e os desejos.” (Número 211)

A respeito do *crescimento*, **“qualquer projeto formativo, qualquer caminho de crescimento par os jovens, deve incluir certamente uma formação doutrinal e moral. É igualmente importante que esteja centrado em dois grandes eixos: um é o do aprofundamento do kerigma, a experiência fundante do encontro com Deus através de Jesus Cristo morto e ressuscitado. O outro é o crescimento no amor fraterno, na vida de comunidade, no serviço.”** (Número 213)

“Por outra parte, qualquer plano de pastoral juvenil deve e incorporar claramente meios e recursos variados para ajudar os jovens a crescer na fraternidade, a viver como irmãos, ajudar-se mutuamente, a criar comunidade, a servir os demais, estar perto dos pobres.” (Número 215)

AMBIENTES ADEQUADOS

“Em todas as nossas instituições necessitamos desenvolver e potencializar muito mais nossa capacidade de acolhida cordial, porque muitos de nossos jovens que chegam o fazem em uma PROFUNDA SITUAÇÃO DE ORFANDADE. E não me refiro a determinados conflitos familiares, e sim a uma experiência que atinge por igual a crianças, jovens e adultos, mães, pais e filhos.” (Número 216)

“Criar “lar” em definitivo é criar família, é aprender a sentir-se unidos aos outros para lá de vínculos utilitários ou funcionais, unidos de tal maneira que sintamos a vida um pouco mais humana.”

“Criar lares, casas de comunhão, é permitir que a profecia tome corpo e faça nossas horas e dias menos inóspitos, menos indiferentes e anônimos. É tecer laços que se constroem com gestos simples, cotidianos e que todos podemos realizar.” (Número 217)

“Neste ponto, em nossas instituições precisamos oferecer aos jovens lugares próprios que eles possam arrumar a seu gosto, onde possam entrar e sair com liberdade, lugares que os acolham e onde possam aproximar-se espontaneamente e com confiança ao encontro de outros jovens, tanto nos momentos de sofrimento ou de aborrecimento, como quando desejem celebrar suas alegrias. Algo disto tem conseguido alguns oratórios e centros juvenis...” (Número 218)

“A amizade e as relações, normalmente também em grupos mais ou menos estruturados, oferecem a oportunidade de reforçar capacidades sociais e relacionais em um contexto onde não se avalia e nem se julga a pessoa.” (Número 219)

“A escola é uma plataforma para se aproximar das crianças e dos jovens.” (Número 221)

“A escola católica segue sendo essencial como espaço de evangelização dos jovens.” (Número 222)

“Por outro lado, não podemos separar a formação espiritual de formação cultural.” (Número 223)

DISTINTOS ÂMBITOS PARA O DESENVOLVIMENTO PASTORAL

“Muitos jovens são capazes de aprender a gostar do silêncio e da intimidade com Deus.” (Número 224)

“Uma oportunidade única para o crescimento e também de abertura ao dom divino da fé e da caridade é o serviço.” (Número 225)

“Não podemos esquecer as expressões artísticas como o teatro, a pintura, a música é uma linguagem capaz de suscitar emoções e plasmar a identidade.” (Número 226)

“É igualmente significativa a relevância que tem entre os jovens a prática esportiva. Na base da experiência esportiva está a alegria: a alegria de movimentar-se, a alegria de estar juntos, a alegria pela vida e dons que o Criador nos dá a cada dia.” (Número 227)



“Em muitos adolescentes e jovens desperta especial atração o contato com a criação, e são sensíveis ao cuidado com o meio ambiente. No espírito de São Francisco de Assis, são experiências que podem significar um caminho para iniciar-se na escola da fraternidade universal e na oração contemplativa.” (Número 228)

Além disso, na evangelização de juventude se destaca a Palavra de Deus, o sacramento do perdão, a eucaristia. **“Não podemos deixar de convidar os jovens a estes mananciais de vida nova, não temos o direito de privá-los de tanto bem.”** (Número 229)

UMA PASTORAL POPULAR JUVENIL

“Além da pastoral habitual que realizam as paróquias e os movimentos, segundo determinados esquemas, **é muito importante dar lugar a uma “pastoral popular juvenil”**, que tem outro estilo, outro ritmo, outra metodologia. **Consiste em uma pastoral mais ampla e flexível que estimule, nos diferentes lugares onde se movem os jovens reais, essas lideranças naturais e esses carismas que o Espírito Santo tem semeado entre eles.** Se trata antes de tudo, de não colar tantos obstáculos, normas, controles e marcos obrigatórios a esses jovens que creem que são líderes naturais nos bairros e diversos ambientes. **Somente há que acompanhá-los e estimulá-los, confiando um pouco mais na genialidade do Espírito Santo que age como quer.”** (Número 230)

“Falamos de líderes realmente “populares”, não elitistas ou enclausurados em pequenos grupos seletos. Os líderes populares, então, são aqueles que tem a capacidade de incorporar a todos, incluindo na marcha juvenil os mais pobres, fracos, limitados e feridos. Não lhe fazem nojo nem medo os e crucificados.” (Número 231)

“No Sínodo se exortou a construir uma pastoral juvenil capaz de criar espaços inclusivos, onde haja lugar para todo tipo de jovens e onde se manifeste realmente que somos uma Igreja de portas abertas. Necessitamos de uma pastoral juvenil que abra as portas e ofereça espaço a todos e a cada um.” (Número 234)

“Deve haver lugar também para todos aqueles que tem outras visões da vida, professam outros credos ou se declarem alheios ao horizonte religioso.” (Número 235)

“A pastoral juvenil, quando deixa de ser elitista e aceita ser “popular”, é um processo lento, respeitoso, paciente, esperançador, incansável, compassivo.” (Número 236)

O ícone de Emaús é um bom exemplo para a pastoral juvenil. (Número 237)

SEMPRE MISSIONÁRIOS

“Quero recordar que nos falta percorrer um longo caminho para que os jovens sejam missionários. Junto com a pastoral popular juvenil há, inseparavelmente, uma missão popular.” (Número 239)

“As missões juvenis, que normalmente se organizam na férias, com um período de preparação, podem provocar uma renovação na experiência de fé e inclusive muitas questionamentos vocacionais.” (Número 240)

O ACOMPANHAMENTO DOS ADULTOS

“Os jovens precisam ser respeitados na sua liberdade, porém também necessitam ser acompanhados. É necessário que a pastoral juvenil e a pastoral familiar tenham uma continuidade natural, trabalhando de maneira coordenada e integrada para poder acompanhar adequadamente o processo vocacional.” (Número 242)

“A comunidade tem um papel importante no acompanhamento dos jovens, e é a comunidade inteira deve sentir-se responsável de acolhê-los, motivá-los, animá-los e estimulá-los.” (Número 243)

“No Sínodo muitos fizeram notar a carência de pessoas preparadas e dedicadas ao acompanhamento.” (Número 244)

“Além disso, é preciso acompanhar especialmente os jovens que são líderes, para que possam formar-se e capacitar-se.” (Número 245)



As qualidades do dito mentor (acompanhante, assessor) incluem: que seja um autêntico cristão, comprometido com a Igreja e com o mundo; que busque constantemente a santidade, que compreenda sem julgar; que saiba escutar os jovens e possa responder-lhes com gentileza....” (Número 246)

Para responder:

O que o Papa propõe à pastoral juvenil?

O que significa Pastoral Popular Juvenil?

Pastoral juvenil é essencialmente missionária? Por quê?

CAPÍTULO 8

A VOCAÇÃO

“É verdade que a palavra vocação pode entender-se em sentido amplo, como chamado de Deus. Inclui o chamado a ida, o chamado à amizade com Ele, o chamado a santidade.” (Número 248)

SEU CHAMADO À AMIZADE COM ELE

“O fundamental é discernir e descobrir que o que quer Jesus de cada jovem é antes de tudo a amizade.” (Número 250)

“Porque a vida que Jesus nos presenteia é uma história de amor, uma história de vida que quer misturar-se com a nossa e lançar raízes na terra de cada um.” **ESTA VIDA NÃO ESTÁ NA NUVEM**, nem num APLICATIVO, nem um TUTORIAL. **“É um convite a tomar parte em uma história de amor.”**(Número 252)

SER PARA OS OUTROS

“Esta vocação missionária tem a ver com o serviço aos demais. Eu sou uma vocação na terra, e para isto estou no mundo. Toda pastoral é vocacional, toda formação é vocacional e toda espiritualidade é vocacional.” (Número 251)

“É em definitivo reconhecer para que fui feito, para que vivo nesta terra, qual é o projeto do Senhor para a minha vida.” (Número 256)

“Tua vocação te orienta a dar o melhor de ti para a glória de Deus e para o bem dos demais. Porque acertar nisto é simplesmente acertar; falhar nisto é simplesmente falhar.” (Número 257)

O AMOR E A FAMÍLIA

“Os jovens sentem com força o chamado ao amor, e sonham encontrar a pessoa adequada com quem formar UMA FAMÍLIA e construir uma vida juntos.” (Número 259)

“Me faz bem pensar que dois cristãos que se casam tenham reconhecido em sua história de amor o chamado do Senhor, a vocação a formar de dois, homem e mulher, uma só carne, uma só vida.” (Número 260)

“Neste contexto, recorro que Deus nos criou sexuados. Ele mesmo criou a sexualidade, que é um presente maravilhoso para suas criaturas.” (Número 261)

“O Sínodo ressaltou que a família continua sendo o principal ponto de referência para os jovens.” (Número 262)

“Eu, ao contrário, lhes peço que sejam revolucionários, lhes peço de irem contra a corrente; si, isto lhes peço, que se rebelem contra esta cultura do provisório.” (Número 264)

“É necessário preparar-se para o matrimônio, e isto requer educar-se a si mesmo, desenvolver as melhores virtudes, sobretudo o amor, a paciência, a capacidade de diálogo e de serviço.” (Número 265)

O TRABALHO



Normalmente, a chegada a maioridade é marcada pela entrada de uma pessoa no mundo do trabalho. (Número 268)

“Rogo aos jovens que não esperem viver sem trabalhar, dependendo da ajuda dos outros.” (Número 269)

“O Sínodo remarcou que o mundo do trabalho é um âmbito onde os jovens experimentam formas de exclusão e marginalização.” (Número 270)

“Nem sempre um jovem tem a possibilidade de decidir a que vai dedicar seus esforços, em quem tarefas vai dispendir suas energias e sua capacidade de inovar.” (Número 272)

Diz a bíblia: **“Tenho visto que não há nada melhor para o ser humano do que alegrar-se no seu trabalho.”**(Coelet 3,22) (Número 273)

VOCAÇÃO A UMA CONSAGRAÇÃO ESPECIAL

“O discernimento de uma vocação não deve descartar a possibilidade de consagrar-se a Deus no sacerdócio, na vida religiosa ou em outras formas de consagração.” (Número 276)

“Jesus caminha entre nós como fazia na Galileia. Ele passa por nossas ruas, se detém e nos olha nos olhos, sem pressa.” (Número 277)

PARA RESPONDER:

Neste capítulo 8 fala-se de ser para os outros. O que isto significa?

A família é importante para os jovens? Por quê?

E o que dizer do trabalho?

A vocação de consagração especial é necessária hoje?

CAPÍTULO 9 O DISCERNIMENTO

“Recordo que todos, porém especialmente os jovens, estão expostos a um *zapping* constante. E isto resulta especialmente importante quando aparece uma novidade na própria vida, e então é preciso discernir se é vinho novo que vem de Deus ou é uma novidade enganosa do espírito do mundo ou do espírito do diabo.” (Número 279)

Formar a consciência é um caminho para toda a vida. **“Esta formação implica deixar-se transformar por Cristo e ao mesmo tempo uma prática habitual do bem, valorizada num exame de consciência, reconhecendo a obra de Deus na própria existência cotidiana.”** (Número 282)

“Uma expressão de discernimento é o empenho por reconhecer a própria vocação. É uma tarefa que exige espaços de solidão e silêncio.” (Número 283)

“Este silêncio não é uma forma de isolamento, porque precisa recordar que o discernimento orante requer partir de uma disposição a escutar o Senhor, os demais, a realidade mesma, que sempre nos desafia de maneiras novas.” (Número 284)

“Quando se trata de discernir a própria vocação, é necessário fazer-se várias perguntas. Me conheço a mim mesmo, para lá das aparências ou das sensações?: quais são minhas fortalezas e debilidades? Imediatamente vêm outras perguntas: **Como posso servir melhor e ser mais útil ao mundo e à Igreja? Qual é o meu lugar na terra? O que poderia oferecer à sociedade?** Em seguida vêm as perguntas mais realistas: Tenho as capacidades necessárias para prestar este serviço? Ou poderia adquiri-las e desenvolvê-las?” (Número 284)

Por fim devemos perguntar-nos: **“Porém, quem sou eu? E tu podes perguntar-te quem és e passar toda a vida buscando quem és. Porém pergunta-te: Para quem sou eu? És para Deus, sem dúvida.”** (Número 286)

O CHAMADO DO AMIGO



“Para discernir a própria vocação é preciso reconhecer que essa vocação é o chamado de um amigo: Jesus. Aos amigos, se se dá algo, se presenteia o melhor. Este discernimento de amizade é o que proponho aos jovens como modelo, se buscam encontrar qual é a vontade de Deus para suas vidas.” (Número 287)

“Quero que saibam que quando o Senhor pensa em cada um, no que desejaria presentear-lhe, pensa nele como seu amigo pessoal.” (Número 288)

“O presente da vocação será sem dúvida um presente exigente. E se converta num dom para os demais.” (Número 289)

“O que Jesus nos propõe para escolher é um seguimento como o dos amigos que se seguem e se buscam e se encontram por pura amizade.” (Número 290)

ESCUUTA E ACOMPANHAMENTO

“Há sacerdotes, religiosos, religiosas, leigos, profissionais e, inclusive jovens capacitados que podem acompanhar os jovens em seu discernimento vocacional. Esta escuta supõe 3 sensibilidades ou atenções distintas e complementares.”(Número 291)

“A primeira sensibilidade a atenção é a pessoa. Se trata de escutar o outro que está se entregando a nós por suas palavras. O sinal desta escuta é o tempo que dedico ao outro. Ele deve sentir que o escuto incondicionalmente, sem ofender-me, sem escandalizar-me, sem aborrecer-me, sem cansar-me.” (Número 292)

“A segunda sensibilidade ou atenção é discernidora. Se trata de pegar o ponto certo em que se discerne a graça ou a tentação. Aqui necessito perguntar-me o que exatamente está me dizendo esta pessoa, o que me quer dizer, que deseja que eu compreenda do que lhe está acontecendo.” (Número 293)

“A terceira sensibilidade ou atenção se inclina a escutar os impulsos que o outro experimenta para frente. É a escuta profunda de para onde quer ir verdadeiramente o outro. A atenção vai para o que ele quisera ser. Esta escuta é atenção à intenção última, que vem do coração.” (Número 294)

“Então sim o discernimento se converte em um instrumento de luta para seguir melhor o Senhor.” (Número 295)

“Por tanto, quando um escuto o outro desta maneira, em algum momento tem que desaparecer para deixar que ele siga o caminho que descobriu.” Fazer como Jesus em Emaús. (Lc 24,31-33)(Número 296)

“Porém para acompanhar a outros neste caminho, primeiro precisas ter o hábito de percorrê-lo sozinho. Maria o fez, enfrentando suas perguntas e próprias dificuldades quando era muito jovem.”(Número 298)

E NO FINAL... UM DESEJO

“Queridos jovens, serei feliz vendo-os correr mais rápido que os lentos e temerosos. Corram atraídos por este Rosto tão amado. E quando chegarem onde nós ainda não chegamos, tenham paciência para esperar-nos.”(Número 299)

Para responder:

Há um Amigo que chama. Quem é este Amigo?

Quais os três passos do discernimento? Explique com suas palavras.

Qual o desejo final de Papa Francisco, no número 299?

**Dom Vilsom Basso, SCJ
Bispo de Imperatriz – Maranhão**



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB
